



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SUPRAM TRIÂNGULO MINEIRO - Diretoria Regional de Regularização Ambiental

Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM TRIANGULO-DRRA nº. 35/2021

Belo Horizonte, 07 de abril de 2021.

<b>Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (LAS) nº 27794846</b>			
<b>Processo SEI 1370.01.0018585/2021-62</b>			
<b>PA SLA Nº 1347/2021</b>		<b>SITUAÇÃO:</b> Sugestão pelo Deferimento	
<b>EMPREENDEDOR:</b> LIMA & PERGHER INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A (START QUÍMICA)		<b>CNPJ:</b> 22.685.341/0014-03	
<b>EMPREENDIMENTO:</b> LIMA & PERGHER INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A (START QUÍMICA)		<b>CNPJ:</b> 22.685.341/0014-03	
<b>MUNICÍPIO(S):</b> Uberlândia/MG		<b>ZONA:</b> Urbana	
<b>CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Não há incidência de critério locacional</li></ul>			
<b>CÓDIGO:</b>	<b>ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 217/2017):</b>	<b>CLASSE</b>	<b>CRITÉRIO LOCACIONAL</b>
C-04-01-4	Produção de substâncias químicas e de produtos químicos inorgânicos, orgânicos, organo-inorgânicos, exceto produtos derivados do processamento do petróleo, de rochas oleígenas, do carvão-de-pedra e da madeira (área útil = 2,832 ha)	3	0
C-06-01-7	Fabricação de produtos de perfumaria e cosméticos (área construída = 0,257 ha)	3	0

C-04-10-3	Fabricação de aromatizantes e corantes de origem mineral ou sintéticos e/ou sabões e detergentes e/ou preparados para limpeza e polimento (área útil = 2,832 ha)	3	0
<b>RESPONSÁVEL TÉCNICO:</b>	<b>REGISTRO:</b>	<b>ART OU EQUIVALENTE:</b>	
José Roberto Venturi	SP0000177579D MG	MG20210076880	
<b>AUTORIA DO PARECER</b>		<b>MATRÍCULA</b>	<b>ASSINATURA</b>
Adryana Machado Guimarães - Gestora Ambiental (DRRA TM)		1.364.415-8	
De acordo: Rodrigo Angelis Alvarez - Diretor Regional de Regularização Ambiental (DRRA TM)		1.191.774-7	



Documento assinado eletronicamente por **Adryana Machado Guimaraes, Servidor(a) Público(a)**, em 07/04/2021, às 20:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Angelis Alvarez, Diretor(a)**, em 07/04/2021, às 21:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **27794737** e o código CRC **BCC22BD0**.



### **Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (LAS) nº 27794846**

Foi formalizado, em 02/03/2021, no Sistema de Licenciamento Ambiental (SLA), o processo administrativo (PA) nº 1347/2021, de Licenciamento Ambiental Simplificado (LAS), para o empreendimento LIMA & PERGHER INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A (START QUÍMICA), contemplando as seguintes atividades: “produção de substâncias químicas e de produtos químicos inorgânicos, orgânicos, organo-inorgânicos, exceto produtos derivados do processamento do petróleo, de rochas oleígenas, do carvão-de-pedra e da madeira” (código DN COPAM nº 217/2017: C-04-01-4), com área útil de 2,832 ha (Potencial poluidor/degradador geral: M / Porte: M / Classe: 3); “fabricação de produtos de perfumaria e cosméticos” (código DN COPAM nº 217/2017: C-06-01-7), com área construída de 0,257 ha (Potencial poluidor/degradador geral: M / Porte: M / Classe: 3); e “fabricação de aromatizantes e corantes de origem mineral ou sintéticos e/ou sabões e detergentes e/ou preparados para limpeza e polimento” (código DN COPAM nº 217/2017: C-04-10-3), com área útil de 2,832 ha (Potencial poluidor/degradador geral: M / Porte: M / Classe: 3). O processo foi instruído com o Relatório Ambiental Simplificado (RAS), elaborado pelo Engenheiro Químico, José Roberto Venturi (ART nº MG20210076880).

Trata-se de uma nova solicitação de licenciamento, entretanto, a empresa já possuiu a Autorização Ambiental de Funcionamento - AAF nº 06100/2015, válida até 07/12/2019, para as atividades: “produção de substâncias químicas e de produtos químicos inorgânicos, orgânicos, organo-inorgânicos, exclusive produtos derivados do processamento do petróleo, de rochas oleígenas, do carvão-de-pedra e da madeira” (área útil de 0,0960 ha e 5 empregados) e “fabricação de preparados para limpeza e polimento” (faturamento anual de R\$ 750.000,00).

De acordo com o FCE eletrônico e com o RAS, as atividades de códigos C-04-01-4 e C-04-10-3 encontram-se em operação desde 21/09/2012 e a de código C-06-01-7 ainda não teve a operação iniciada.

O empreendimento localiza-se na Avenida Ailton Borges da Silva, nº 1639 (trevo anel viário), Distrito Industrial do município de Uberlândia/MG (coordenada de referência: 18°51'4,449"S e 48°16'57,070"O), em um terreno com área total de 28.320,69 m² (matrícula nº 40.849), de propriedade da empresa COMPEL-COMERCIAL PEQUI LTDA..

Foi apresentado o Instrumento Particular de Locação de Imóvel para Fins Não Residenciais firmado entre a COMPEL-COMERCIAL PEQUI LTDA. (locadora) e a empresa solicitante do licenciamento (locatária), válido até 09/07/2022.

Conforme consulta feita à Infraestrutura de Dados Espaciais do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IDE-Sisema), o local onde foi implantado o empreendimento encontra-se em bioma do Cerrado e respeita as restrições e vedações impostas pela DN COPAM nº 217/2017, possuindo peso 0 em relação aos critérios locais de enquadramento determinados pela mesma.

No empreendimento são produzidos os seguintes produtos: Alcalin Elevador de Alcalinidade Aquapool; Barrilha Leve Elevador de pH Aquapool; Álcool Líquido Start 46° INPM; Álcool 70% Start; Azulim Zerobac Cristal, Lemon e Lavanda; Gelalcool Start 70°



INPM, Cristal, Lavanda, Eucalipto e Mariner; Fogogel Supermercado, Red e Institucional; Sulfato de Alumínio Decantador Aquapool; e Hig Asseptgel Cristal.

A água utilizada no empreendimento (consumo máximo: 71,27 m³/dia; consumo médio: 45,91 m³/dia), no processo industrial, na incorporação aos produtos, na lavagem de pisos e equipamentos e no consumo humano, é exclusivamente fornecida pelo Departamento Municipal de Água e Esgoto de Uberlândia (DMAE).

São gerados efluentes sanitários (vestiários, copa e banheiro) - 2,97 m³/dia - e industriais (processo produtivo e limpeza de pisos e equipamentos) - 11,36 m³/dia - descartados na rede pública de esgotamento sanitário do DMAE.

A empresa possui Contrato de Recebimento de Efluentes Não-Domésticos (CREND) assinado com o DMAE em 14/02/2017 para lançamento de vazões médias instantâneas de 0,62 l/s e volume médio de 17,97 m³/dia, consolidando sua participação no Programa de Recebimento e Monitoramento de Efluentes Não Domésticos do Município de Uberlândia (PREMEND). Foi apresentado Certificado de Fator Carga Poluidora K, de 30/07/2018, com K2 = 1,45.

Os seguintes resíduos sólidos são gerados no empreendimento: plástico (classe IIB) - gerado no processo produtivo e destinado para triagem e transbordo/reciclagem na empresa Eko Comércio de Aparas Ltda.; papel e papelão (classe IIA) - gerados no setor administrativo e no processo produtivo e destinados para triagem e transbordo/reciclagem na empresa Eko Comércio de Aparas Ltda.; embalagens plásticas não conformes (classe IIB) - geradas no processo produtivo e destinadas para reciclagem na empresa Repet Indústria de Embalagem e Frascos Plásticos Ltda.; madeira (classe IIB) - gerada no processo produtivo e destinada para o Aterro Industrial Classe II da empresa Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Industriais e Comércio de Chapecó Ltda. (CETRIC) ou para triagem e transbordo no Consórcio Verde; resíduos de óleos minerais isolantes e de refrigeração e de transmissão de calor não clorados - gerados no processo produtivo e destinados para o Aterro Industrial Classe I da empresa Salto Soluções Ambientais; e resíduos de construção civil (RCCs) - gerados na reforma da unidade fabril e destinados para triagem e transbordo na empresa JB Entulho Ltda..

Com exceção dos RCCs (armazenados em caçambas), todos os demais resíduos são armazenados temporariamente na Central de Resíduos do empreendimento em baias específicas e identificadas antes da destinação final.

A Central de Resíduos é uma área isolada, coberta, que possui piso impermeabilizado e é dividida em baias identificadas com placas para armazenamento de cada tipo de resíduo.

Quanto aos ruídos gerados pela operação das atividades, foram efetuadas análises em 4 pontos espalhados nos limites empreendimento em 17/12/2020. O laudo foi elaborado pela empresa Geoavaliar Análises e Consultorias Ambientais Ltda..

A ABNT NBR 10.151 dispõe sobre avaliação de ruído em áreas habitadas visando o conforto da comunidade e é citada como referência pela Resolução CONAMA nº 01/1990. Esta norma determina os níveis de critério de avaliação (NCAs) para ambientes externos de acordo com o tipo de área em que o empreendimento está inserido. Para **áreas**



**predominantemente industriais** (como é o caso da empresa) os limites impostos são: **70 dB(A) para o período diurno e 60 dB(A) para o período noturno.**

Conforme a própria ABNT NBR 10.151:

Os limites de horário para o período diurno e noturno podem ser definidos pelas autoridades de acordo com os hábitos da população. Porém, o período noturno não deve começar depois das 22 h e não deve terminar antes das 7 h do dia seguinte. Se o dia seguinte for domingo ou feriado o término do período noturno não deve ser antes das 9 h.

A Lei nº 7.302, de 21 de julho de 1978, alterada em seu artigo 2º pela Lei 10.100/1990, dispõe sobre a proteção contra a poluição sonora no Estado de Minas Gerais e coloca:

Art. 2º Para os efeitos desta Lei, consideram-se prejudiciais à saúde, à segurança ou ao sossego públicos quaisquer ruídos que:

I - atinjam, no ambiente exterior do recinto em que têm origem, nível de som superior a **10 (dez) decibéis - dB(A)** acima do ruído de fundo existente no local, sem tráfego;

II - independentemente do ruído de fundo, atinjam, no ambiente exterior do recinto em que têm origem, nível sonoro superior a **70 (setenta) decibéis - dB(A), durante o dia, e 60 (sessenta) decibéis - dB(A), durante a noite**, explicitado o horário noturno como aquele compreendido entre as 22 (vinte e duas) horas e as 6 (seis) horas, se outro não estiver estabelecido na legislação municipal pertinente.” (grifo nosso).

No caso de Uberlândia, existe ainda a Lei Municipal nº 10.700, de 9 de março de 2011, que dispõe sobre a política de proteção, controle e conservação do meio ambiente. Esta estabelece que, para o **período diurno (entre 07 e 18 horas)** os níveis máximos de som permitidos são **70 dB(A)**, para o **período vespertino (entre 18 e 22 horas)** **60 dB(A)** e para o **período noturno (entre 22 e 07 horas)** **50 dB(A)**.

Foram efetuadas 2 medições em cada ponto (uma com a fábrica funcionando outra com a fábrica parada), ambas no período diurno (que é quando a operação acontece). Todos os resultados foram inferiores a 70 dB(A) e, em nenhum ponto, a diferença “fábrica funcionando - fábrica parada” foi superior a 1 dB(A). Assim sendo, os resultados não ultrapassaram os limites normativos.

**Importante destacar que, durante toda a operação, o empreendedor deverá seguir as recomendações da ABNT NBR 10.151, a Lei Estadual nº 10.100/1990, bem como a Lei Municipal nº 10.700/2011, ou aquelas que vierem substituí-las.**

**A Norma Regulamentadora NR-15, em seu Anexo I, define os limites de tolerância para ruídos contínuos e intermitentes no ambiente de trabalho, visando à manutenção da saúde auditiva dos trabalhadores. A máxima exposição diária permitida para um nível de ruído de 85 dB são 8 horas. Tal regulamentação também deverá ser observada durante toda a operação do empreendimento.**

Pelo relatório fotográfico apresentado em anexo ao RAS, foi possível perceber que os tanques que armazenam matéria-prima em área externa estão inseridos em bacia de contenção.



Produtos químicos controlados pelo Exército e pela Polícia Federal são dispostos sobre pallets de madeira, armazenados em área específica, coberta, com piso impermeabilizado, isolada por grades e identificada.

O empreendimento possui o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB nº 20200215982, válido até 26/10/2025, para uma área de 7.546,42 m², o Certificado de Registro nº 47210 do Ministério da Defesa - Exército Brasileiro, válido até 30/07/2022, para importação, armazenagem, aplicação e uso industrial de produtos químicos e Certificado de Licença de Funcionamento - CLF nº 2020-00557929 do Ministério da Justiça e Segurança Pública - Polícia Federal, válido até 03/08/2021, para comercialização, armazenagem, utilização e transporte de certos produtos químicos descritos no documento.

**Todas as normas trabalhistas pertinentes à atividade deverão ser cumpridas durante toda a operação do empreendimento e os equipamentos de proteção individual (EPIs) e coletiva (EPCs) necessários à operação deverão ser adequadamente fornecidos aos trabalhadores.**

**A eficiência dos sistemas de controle ambiental propostos deve ser garantida pelo empreendedor e pelo(s) projetista(s) responsável(is).**

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes no RAS e demais documentos anexados ao processo, sugere-se o **deferimento** deste processo de Licença Ambiental Simplificada (LAS), do empreendimento LIMA & PERGHER INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A (START QUÍMICA), para as atividades anteriormente citadas, no município de Uberlândia/MG, pelo prazo de 10 anos, vinculado ao cumprimento das condicionantes estabelecidas nos anexos deste parecer, bem como da legislação ambiental pertinente.

**Este parecer técnico foi elaborado com base unicamente nas informações prestadas no Relatório Ambiental Simplificado (RAS) e demais documentos anexados aos autos do processo. Não foi realizada vistoria no local, sendo o empreendedor e seu(s) consultor(es) único(s) responsável(eis) pelas informações apresentadas e reproduzidas neste parecer.**

**Ressalta-se que a Licença Ambiental em apreço não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de outras licenças legalmente exigíveis. Opina-se que a observação acima conste do certificado de licenciamento a ser emitido.**





## ANEXO I

### Condicionantes para Licença Ambiental Simplificada do empreendimento LIMA & PERGHER INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A (START QUÍMICA)

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Manter sempre o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB válido, apresentando cópia do mesmo sempre que houver renovação.	Até 1 mês após emissão da renovação, durante a vigência da LAS
02	Manter sempre o Certificado de Registro do Ministério da Defesa - Exército Brasileiro válido, apresentando cópia do mesmo sempre que houver renovação.	Até 1 mês após emissão da renovação, durante a vigência da LAS
03	Manter sempre o Certificado de Licença de Funcionamento - CLF do Ministério da Justiça e Segurança Pública - Polícia Federal válido, apresentando cópia do mesmo sempre que houver renovação.	Até 1 mês após emissão da renovação, durante a vigência da LAS
04	Apresentar prorrogação do Instrumento Particular de Locação de Imóvel para Fins Não Residenciais firmado com a COMPEL-COMERCIAL PEQUI LTDA..	Até 09/07/2022 e sempre que houver prorrogação (durante a vigência da LAS)
05	Relatar a essa SUPRAM todos os fatos ocorridos no empreendimento que causem impacto ambiental negativo imediatamente após sua constatação.	Durante a vigência da LAS
06	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes.	Durante a vigência da LAS

**\*Salvo especificações, os prazos serão contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.**

#### Obs.:

1. Está vedada, qualquer tipo de supressão vegetal na área do empreendimento, especialmente em APPs e áreas de Reserva Legal, sem a devida autorização do órgão ambiental.
2. Todas as medidas de controle ou mitigação de impactos previstas nos estudos ambientais deverão ser mantidas durante toda a vigência da licença ambiental.
3. As estruturas destinadas ao controle ou mitigação de impactos ambientais deverão sofrer inspeções periódicas e ser mantidas em condições adequadas de operação.
4. Em razão de fato superveniente, o empreendedor poderá requerer a exclusão, a prorrogação do prazo para o seu cumprimento ou a alteração de conteúdo da condicionante imposta, formalizando requerimento escrito, devidamente instruído com a justificativa e a comprovação da impossibilidade de cumprimento, até o vencimento do prazo estabelecido na respectiva condicionante.
5. Ressalta-se que as condicionantes devem ser protocoladas no prazo fixado junto ao Órgão Ambiental. Todos os projetos, programas e relatórios devem ser apresentados com ART do(s) profissional(is) habilitado(s) responsável(is), quando for o caso.
6. Apresentar, juntamente com o documento físico, cópia digital das condicionantes (e automonitoramento) em formato .pdf, acompanhada de declaração, atestando que confere com o original.
7. Os laboratórios, impreterivelmente, devem ser acreditados/homologados, em observância à Deliberação Normativa COPAM nº 216 de 07 de outubro de 2017, ou a que sucedê-la.



### **IMPORTANTE**

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da Diretoria de Regularização da Supram TM, face ao desempenho apresentado.

Qualquer mudança promovida no empreendimento, que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa, deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.





## ANEXO II

### Programas de Automonitoramento da Licença Ambiental Simplificada do empreendimento LIMA & PERGHER INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A (START QUÍMICA)

#### 1. Resíduos Sólidos e Rejeitos - Abrangidos pelo Sistema MTR-MG

Apresentar, semestralmente, a Declaração de Movimentação de Resíduo - DMR, emitida via Sistema MTR-MG, referente às operações realizadas com resíduos sólidos e rejeitos gerados pelo empreendimento durante aquele semestre, conforme determinações e prazos previstos na Deliberação Normativa Copam nº 232/2019.

Prazo: seguir os prazos dispostos na Deliberação Normativa Copam nº 232/2019.

#### 2. Ruídos

Locais de amostragem	Parâmetros(**)	Frequência de análise
Pontos localizados no entorno do empreendimento (no mínimo 4) seguindo recomendações da ABNT NBR 10.151(*)	Nível de pressão sonora (ruído)	Anual
<b>Obs:</b> Coordenadas dos pontos deverão ser indicadas nos relatórios de análises.		

(\*) Conforme ABNT NBR 10.151, ou a que sucedê-la.

(\*\*) Observar limites impostos pela Resolução CONAMA nº 01/1990, pela Lei Estadual nº 10.100/1990 e pela Lei Municipal nº 10.700/2011, ou as que sucederem-nas.

**Relatórios:** Enviar anualmente à SUPRAM TM, até o 20º dia do mês subsequente ao vencimento, os resultados das análises efetuadas. No relatório deverá conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas amostragens.

Na ocorrência de qualquer resultado em desconformidade com a legislação vigente, o empreendedor deverá encaminhar ao órgão ambiental laudo técnico (com ART) indicando a causa da não-conformidade e as ações adotadas para solução do problema.